

Título: Estratégias para vencer o vício do e-mail

Veículo: Jornal do Commercio Brasil - RJ **Seção:** Opinião

Centimetragem: 0

Página: Capa e A15

Data: 11/11/2010 **Valor:** 0

MAIS RODOVIAS PARA O SETOR PRIVADO

O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos (foto), disse que mais 2.200 quilômetros de rodovias federais devem ser transferidos para a operação da iniciativa privada no curto prazo. "A maior parte desse processo está na dependência do Tribunal de Contas da União. Tão logo o TCU se posicione e formalize o sinal verde, vamos colocar os editais na rua", informou. **A-3**

AZIZ AHMED

Às escondidas

A-4

ANTONIO MACHADO

O baú furado

A-6

NAS ENTRELINHAS

O que é isso, companheiro?

A-7

LUIZ CARLOS AZEDO

Cartada de Mantega

A-10

MARCIA PELTIER

Atriz de Lost, Michelle Rodriguez (foto) será DJ no réveillon carioca.

CNI e Eletrobrás desenvolvem estudo sobre economia energética até 2030. **A-8**

Jornal do Commercio

R\$ 2,50

WWW.JORNALDOCOMMERCIOM.COM.BR

BRASIL

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1827 - ANO CLXXXIV - Nº 28

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2010

BALANÇO

MRVE SURPREENDE COM DESEMPENHO

Com resultado acima do esperado, o MRVE, construtora e incorporadora, encerrou o terceiro trimestre com lucro líquido de R\$ 216 milhões, avanço de 110,6% sobre o apurado um ano antes. Assim, no acumulado do ano, o lucro líquido mais que dobrou o resultado anterior, alcançando R\$ 482,4 milhões. "Estamos conseguindo construir e entregar unidades dentro do orçamento, com boas margens", disse o vice-presidente financeiro da MRV, Leonardo Corrêa. As vendas contratadas também subiram.

ENERGIA

ATRASO NAS LINHAS DO RIO MADEIRA

O atraso da concessão da licença de instalação das linhas de transmissão dos usinos hidrelétricos do Rio Madeira (RO) poderá postergar o início das operações dos empreendimentos, segundo a Transmissão Paulista (Ctep). Com o atraso para a concessão da licença, a Ctep já pleiteia na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) meios de recuperar a receita futura, visto que o cálculo da Receita Anual Permitida (RAP) tem início somente após o início da operação das linhas, afirmou o presidente da companhia, César Ramirez. **B-3**

NATAL

ÁRVORE DA LAGOA DEVE ATRAIR 2 MILHÕES

O projeto da 15ª edição da Árvore de Natal da Bradesco Seguros e Previdência foi apresentado ontem pela empresa na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde será inaugurado em 4 de dezembro. A companhia espera que, em 36 dias de exposição, a atração leve mais de 2 milhões de pessoas ao local. O evento entrou para o calendário internacional da cidade, divulgado recentemente em Nova York, como um dos principais do município, ao lado do carnaval e do réveillon. **A-16**

INDICADORES

Dólar Pix	▲ R\$ 1,707
Dólar Comercial	▲ R\$ 1,711
Dólar Turismo	▼ R\$ 1,8
Dólar Vivo-voz	▲ R\$ 1,7105
Dólar Dezembro/2010	▲ R\$ 1,718
Dólar Janeiro/2011	▲ R\$ 1,73
Dólar Fevereiro/2011	▲ R\$ 1,742
Euro Comercial	▲ R\$ 2,354
Euro Turismo	► R\$ 2,49
Juros Dezembro/2010	► 10,69%
Juros Janeiro/2011	► 10,66%
Juros Fevereiro/2011	► 10,69%
Ibovespa	▼ -0,06%

ASSINATURAS

ASSINAMENTO R\$ 10,00

0800-0224080

FAX: (21) 2516-5495

assinaturas@jcom.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

BC atribui culpa por rombo no Panamericano a falhas de auditorias

O Banco Central (BC) refutou as críticas de que teria demorado para encontrar o rombo de R\$ 2,5 bilhões na contabilidade do Banco Panamericano e jogou a responsabilidade do caso sobre as empresas de auditoria. O BC argumenta que sua função é analisar balanços e não conferir se foram adulterados. A auditoria interna do Panamericano era a Deloitte. Na terça-feira à noite, o Grupo Silvio Santos, controlador do Pa-

namericano, anunciou um aporte de R\$ 2,5 bilhões na instituição para cobrir um buraco equivalente, causado por fraudes contábeis. O dinheiro para o aporte foi obtido em um empréstimo concedido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Criado em 1995, o FGC é uma entidade privada mantida pelos bancos que funciona como uma espécie de seguro para os depositantes em caso de quebra/liquidação de alguma insti-

tuição financeira. A operação com o Panamericano é a primeira desse gênero feita pelo fundo. O Panamericano vendia carteiras de crédito para outros bancos, mas não dava baixa no balanço. Com isso, continuava contabilizando como seus os pagamentos feitos pelos devedores. O problema foi detectado há cerca de seis semanas por técnicos do BC. O BC avalia que agiu a tempo para evitar estragos ainda maiores. **A-2**



Trabuco, ao centro, com Larry Leibowitz, da Nyse e executivos da instituição

Bradesco vê cenário cada vez mais positivo

O diretor-presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, disse ontem que a Copa do Mundo e a Olimpíada serão peças fundamentais para a instituição atingir patamares cada vez mais altos de lucratividade. "Estes são eventos estratégicos, que demandam grandes volumes de investimentos em infra-estrutura e qualificação de mão-de-obra, dois gargalos da economia brasileira", afirmou em teleconferência, após o Bradesco Day na New York Stock Exchange (Nyse). Segundo Trabuco, a instituição também está atenta às oportunidades geradas pelo desenvolvimento da indústria de petróleo

e gás, cujo peso no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deverá crescer ao longo desta década. "Vamos trabalhar para estarmos presentes em todas as etapas da cadeia produtiva desse segmento", afirmou. Trabuco frisou, ainda, que a revitalização do sistema de tecnologia da informação, que o banco concluirá no próximo ano, garantirá uma importante vantagem competitiva ao Bradesco. "Aumentaremos a capilaridade da nossa rede e melhoraremos nosso relacionamento com clientes", explicou. Na véspera, Trabuco se reuniu com investidores no Bradesco Day da Bolsa de Londres. **B-3**

Mantega diz que haverá redução de gastos em 2011

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, garantiu ontem que os gastos correntes do governo e os juros vão cair em 2011. No caso do gasto, o ministro ressaltou que não estava falando em termos absolutos, mas sim de medidas como ritmo de crescimento e proporção em relação ao Produto (PIB). "Vai haver uma redução de gastos em 2011, já que saldos do pós-crise e entradas numa nova fase em que

a economia não precisa dos mesmos estímulos e o setor privado pode cumprir essa função", disse o ministro. Isso inclui, ele acrescentou, diminuir a liberação de crédito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), reduzindo os subsídios gastos nessas linhas. Mantega disse ainda que o recuo do gasto corrente vai abrir espaço para ampliar o investimento e reduzir a atração de capitais

em excesso — um dos problemas mais discutidos na cúpula do G20 em Seul. A contenção de gastos, continuou o ministro, é um dos fatores que abrirá espaço para a queda dos juros. "Imediatamente não dá para baixar os juros, porque tem uma dinâmica própria da política monetária, mas certamente o juro brasileiro deverá ser reduzido já no próximo ano", afirmou. **A-4, A-5 e A-6**

Reajuste do Legislativo pode custar R\$ 1,2 bilhão

A discussão sobre reajuste de parlamentares, do presidente da República e de ministros, que mobiliza o Congresso Nacional a cada quatro anos, pode representar desta vez uma conta superior a R\$ 1,2 bilhão aos cofres públicos. O valor é o que seria necessário para abrigar a ideia inicial de deputados federais e senadores, de aumentar os salários da Casa até o teto constitucional pago aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que é

de R\$ 26.723,13. Como o esticamento dos salários na Câmara e no Senado gera um efeito cascata nas remunerações pagas aos parlamentares nos estados e municípios, a conta extra passaria para a casa do bilhão. A discussão foi antecipada em um mês e deve ser decidida até 17 de dezembro, última sexta-feira antes do início do recesso parlamentar. Os aumentos só valeriam para os que assumem os mandatos a partir do ano que vem. **A-7**

Maior consumo de energia beneficia resultado da Light

O aumento no consumo de energia elétrica este ano ajudou a fechar o terceiro trimestre com crescimento de 17,6% em sua receita líquida, na comparação com igual período do ano anterior, atingindo R\$ 1,433 bilhão. No acumulado de 2010, esta rubrica registrou R\$ 4,428 bilhões, 12,9% acima do resultado anterior correspondente. Os investimentos da Light de janeiro a se-

tembro somaram R\$ 437 milhões e até o fim do ano a Light espera totalizar R\$ 706 milhões, dos quais R\$ 513 milhões em distribuição, R\$ 117 milhões em geração, R\$ 84 milhões em novos projetos e R\$ 76 milhões para administração e outros negócios. Em relatório, a Light disse estar analisando "diversos projetos de geração" para ampliar a capacidade instalada da companhia. **B-3**

Estratégias para vencer o vício do e-mail

CHRISTIAN BARBOSA

FUNDADOR DA EMPRESA TRIAD PS

O e-mail é, sem dúvida, uma das tecnologias recentes que mais dominou a vida das pessoas. O endereço online é uma unanimidade, praticamente todo mundo o tem. Conheço apenas uma pessoa que não tem e-mail: meu avô. O problema não é a existência do e-mail, mas como as pessoas o têm utilizado. Para muitos, ficar sem checar a caixa de entrada, por algumas horas, pode dar “tremedeira” no corpo, quase um processo de abstinência.

As pessoas estão viciadas no mau uso dessa ferramenta. Nas empresas, o e-mail se tornou o maior ladrão corporativo da produtividade (quase empatado com as reuniões). O uso errado do e-mail é padrão: todo mundo copia todo mundo; volume de e-mails desnecessários; pessoas ansiosas que mandam e-mail e conseguem ligar antes do mesmo chegar; pessoas que usam e-mail para tirar a sua responsabilidade da reta; caixas postais lotadas e muitos outros erros que o e-mail proporciona.

PERFORMANCE. Um estudo realizado por Stanfor e Boston University analisa a forma que lidamos com o e-mail e como isso pode afetar o estresse e a performance no trabalho. Os pesquisadores descobriram exatamente o que prevíamos: não é a quantidade de e-mails que afeta a nossa produtividade, mas como lidamos com essas correspondências online. O ponto-chave é o tempo que gastamos para respondê-los, ou seja, quanto mais tempo disponibilizamos para usar essa ferramenta, mais aumenta o estresse.

Então, o foco tem de ser na redução do tempo que levamos para responder e enviar os e-mails. Para isso, existem diversas estratégias. Separei as quatro mais importantes de serem aplicadas:

- **Veja o seu e-mail a cada duas horas** – Se você ficar com seu e-mail aberto a todo o momento, seu tempo com o e-mail aumenta e, consequentemente, aumenta seu nível de estresse, podendo levar você a multitarefar. Esse é o pior hábito que o profissional pode ter para perder o controle do seu tempo. Pense: se a atividade for urgente, as pessoas vão te ligar. Se as pessoas não podem esperar 2 horas para obter uma resposta sua, o seu problema não é e-mail;

- **Escreva pouco, de forma objetiva** – As pessoas que recebem minhas respostas já perceberam que eu não escrevo mais do que três ou quatro parágrafos. Se o assunto é longo, ligue ou agende pessoalmente, não perca tempo escrevendo. Adotei esse modelo para entrevistas, sempre que possível evito responder via e-mail e faço por telefone.

DEMORA. Ninguém mais tem tempo para ler e-mails muito longos, comece a reparar que, quanto mais longo seu e-mail, mais tempo ele demora a ser respondido;

- **Meta de ver o “branco” da Caixa de Entrada** – Isso significa que sua “Inbox” deve ter menos e-mails do que a capacidade de uma tela, para você poder ver o branco que fica quando você tem poucas mensagens. Para isso, nesses horários foque em transformar seus e-mails em tarefas, reuniões, informações (pastas) ou simplesmente em lixo. Nada de trabalhar por e-mail, trabalhe por tarefas priorizadas; e

- **Troque o e-mail por outros meios** – A tendência é o e-mail deixar de existir nos próximos anos e isso vai acontecer pelo uso de ferramentas como Messenger, softwares de colaboração como o Neotriad, aplicativos de escritório como o Word online, compartilhamento de documentos, etc. Sempre que possível, pense em como evitar mandar um e-mail através de outra forma de comunicação.

O bom uso do e-mail consegue definir o profissional produtivo do improdutivo. Procure pesquisar mais sobre esse assunto, antes que o e-mail vire seu vício e o maior ladrão do seu tempo.